

**O Papel dos Agentes Locais – Associações de Desenvolvimento Local
“Descentralização de competências nos territórios de baixa densidade”**

Vila Real -MARCO DOMINGUES

MISSÃO
Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

Somos
+120
entidades

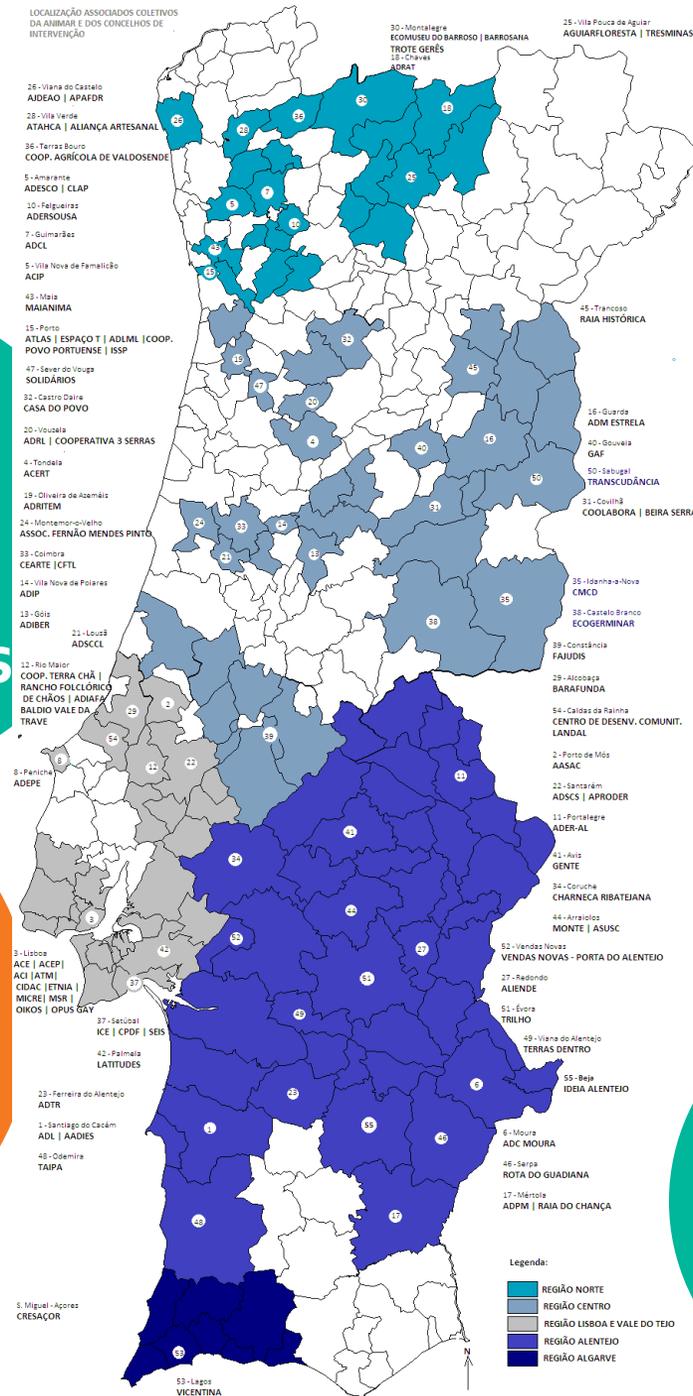
Intervimos
em
+155
concelhos

Trabalhamos
em mais de
15 áreas
distintas de
forma
articulada

Animamos
projetos em
Rede
e promotores
de DL

Facilitamos
Plataformas
temáticas ou
territoriais

Fomentamos
INTERAÇÃO
entre
iniciativas



Áreas de atividade da Rede

A REDE tem mais de 300 projetos em funcionamento.

Criou / ajudou a criar ou consolidar mais de 20.000 postos trabalho

+15 áreas intervenção



Cultura

Intervenção Social

Apoio a públicos desfavorecidos

Artesanato

Desenvolvimento Rural

Animação Comunitária

Ambiente e Educação/Preservação Ambiental

Educação formal e não formal

Juventude

Respostas Sociais de Proximidade

Imigração

Emprego e Empreendedorismo

Cidadania e Igualdade

Apoio à Produção e Comercialização Local

Cooperação para o Desenvolvimento

Património

Turismo

Economia Social e Solidária

Informação e Divulgação



Programa Mínimo de Revitalização de Aldeia

ANIMAR

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

[Início](#) [Quem somos?](#) [Associados](#) [MANIFesta](#) [Centro de Documentação](#) [Contactos](#)

Você está aqui: Início

[Pesquisa](#) [Twitter](#) [Facebook](#) 269

A Animar e a Raia/La Raia estabelecem laços cooperação ibérica e transnacional



Videos

revista **VEZ E VOZ** boletim **infoanimar**

A Voz da Animar

CADERNO 8

animar

Inovação na produção agrícola

VEZ E VOZ

ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL (DEZEMBRO 2012)



Animar 2012
Novos desafios para o desenvolvimento rural

Mercado de trabalho de jovens diplomados
Os novos movimentos sociais

PELO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atualizar informação

Associação Animar

Ver Registro de atividade

Cronologia Sobre Fotos 95 Amigos 4.658 Mais

Estado Foto Local Evento da vida

Em que estás a pensar?

Associação, que facilidade frequentaste? 62% completo

Escola Superior de Educação do Porto
Guilherme Madeira e mais de 50 outros amigos estudaram aqui

E.B. 2,3 de Vialonga
Joana Silva, Ana Maria e 3 outros amigos estudaram aqui

Escola Superior de Educação de Coimbra
Elisabete Sofia e mais de 50 outros amigos estudaram aqui

Instituto Politécnico de

Introduz uma faculdade

Associação Animar partilhou a foto de ADRITEM.
há 15 minutos

Há Festa na Aldeia presente na 18ª edição do Mercado à Moda Antiga
Saiba mais em: <http://www.adritem.pt/evento.php?vid=64>



SOCIEDADE CIVIL

infoanimar

N.º 28 | MAIO 2014

RUBRICAS
Dieta Mediterrânica



Enquadrado no projeto RURAANIMAR, decorreu em Tavira, no dia 30 de Maio, um seminário precedido da visita a entidades de desenvolvimento rural com boas práticas no que respeita à produção de ingredientes que integram a dieta mediterrânica.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

Jovens da rede Animar visitam a Sardenha



Um grupo de 10 jovens da Rede Animar deslocou-se à Sardenha onde partilhou as suas experiências com jovens sardenses, conheceu a cultura e a língua sarda e tomou contacto com o trabalho de valorização dos territórios locais através da escultura e da pintura desenvolvidos por vários artistas daquela ilha do Mediterrâneo.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/> | <http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

PORTO | BRAGA

ATLAS promove Curso de Certificação de Auditores em Comércio Sustentável e Solidário

Foi em vista a criação de uma Rede de Comércio Sustentável e Solidário para apoiar produtores locais e distribuidores locais em todo o país, foi lançado um primeiro Curso de Auditores em Comércio Sustentável, em Bragança e Porto, a decorrer em Maio e Junho, organizado pela Associação Animar, em parceria com o Instituto de Comércio Sustentável e Solidário, sendo a qual oportunamente será disponibilizada informação.

Para mais informações, os interessados devem contactar a Associação ATLAS através do correio electrónico: atlas@atlasatlas.org ou pelo telefone 253 273 365.

PORTO | BRAGA

ADPM promove II Festival Chás e Ervas do Mundo

Depois de dois anos de sucesso, a Associação Animar e o Município de Vila Chã, o festival abriga várias iniciativas, de entre as quais destacamos as promovidas pela nossa associada ADPM, nos dias 29 e 30 de Maio.

29 Maio - Oficina Permacultura, PAM e Oficina Bioresíduos
30 Maio - Telenovela gastronómica
Oficina de labor de Sabores artesanais.

Informações: info@atlasatlasatlas.org

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

Oficina de Produção de Cerveja Artesanal em Juncal do Campo

A Associação Animar EcoGestor e a Associação Cultural e Recreativa Juncalense realizam uma oficina de Produção de Cerveja Artesanal com o Mestre Cervejeiro Pedro Sousa.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/>

5º Curso Prático de Produção, Secagem, Comercialização e Destilação de Plantas Aromáticas e Medicinais

A Associação Animar para o Desenvolvimento do Concelho de Moura e a Terra Plena, Território e Turismo organizam, em parceria com o MONTI DO ADEUS, HERBOS DO GUALVAR, MONTE DOS ADEUS, FORTINHO CASTILHO e ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM, o 5º curso prático de Produção, Secagem, Comercialização e Destilação de Plantas Aromáticas e Medicinais.

DSCCL inaugura Microninho - Incubadora Social

A Associação da Animar ADSCCL - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, situada na Localidade, inaugurou no dia 10 de Maio o Microninho - Incubadora Social, às 14.30 horas na Antiga Escola Conde Ferreira.

<http://www.infoanimar.pt/associados/comunicacao/> | <http://www.facebook.com/animarao.pt/>

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
www.infoanimar.pt/ | www.facebook.com/animarao.pt/ | www.twitter.com/animarao.pt/



Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

POLÍTICA DA ANIMAR

- Ser laica, apartidária, autónoma do estado e promotora de interesses coletivos e representativos da sociedade civil;
- Ser uma organização de pontes para a convergência e concertação das organizações da sociedade civil, cidadãos e cidadãs, no reforço do interesse comum junto do estado;
- Assumir a sua identidade na diversidade de organizações, indivíduos, territórios e contextos de atuação, e daí, destacar a multiplicidade de modelos de desenvolvimento local;
- Assumir a pluralidade de opiniões e modelos de atuação enquanto desafio inerente à promoção do desenvolvimento integrado e coesão social;
- Assumir novos desafios com base em lógicas de “ação-investigação”, de interesse comum, resultantes da inovação experimentada enquanto processo e na experiência dos agentes de desenvolvimento da REDE Animar, consolidadas na produção documental de pareceres ou posições fundamentadas rigorosas, pertinentes e construtivas;
- Assumir uma posição ecocêntrica (humanidade como parte igual da natureza e não dominante), através da educação para o desenvolvimento, da cidadania ativa e na promoção da economia social e solidária enquanto pilares estruturantes do desenvolvimento local e territorial.

O QUE É O

DESENVOLVIMENTO LOCAL?



PROCESSO DE MUDANÇA

centrado numa pequena comunidade geográfica

RESPONDE-SE EM PRIMEIRO LUGAR

com as capacidades locais

Não havendo recursos locais suficientes

Recorrem-se a recursos/competências exógenas desde que não inibidoras das endógenas

SEMPRE...

Com uma perspetiva integrada de áreas e setores de intervenção

PONTO DE PARTIDA

há necessidades na comunidade que é necessário satisfazer ou problemas que é preciso resolver

PRESSUPÕE UMA

PEDAGOGIA e

dinâmica de

capacitar as pessoas e as organizações

EXIGE-SE TRABALHO EM PARCERIA

Com impacte na comunidade respeitando uma grande diversidade de protagonistas, ritmos e resultados

DESENVOLVIMENTO LOCAL SEGUNDO A ANIMAR

- PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
- IGUALDADE E COESÃO SOCIAL
- SOLIDARIEDADE HORIZONTAL E EMANCIPATÓRIA
- ECONOMIA SOCIAL, SOLIDÁRIA E ECOCENTRICA
- INOVAÇÃO SOCIETAL E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

DESENVOLVIMENTO LOCAL – O que é?

“DESENVOLVIMENTO LOCAL COMO UM PROCESSO DE MUDANÇA DE BASE COMUNITÁRIA, UM GRUPO TERRITORIALMENTE ENRAIZADO, QUE SE RECONHECE NUMA IDENTIDADE COMUM E É CAPAZ DE SE MOBILIZAR EM DINÂMICAS DE SOLIDARIEDADE ATIVA PARA RESOLVER PROBLEMAS”

AMARO ET. AL(2004:80)

DESENVOLVIMENTO LOCAL – O que é?

A PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA PARTICIPATIVA, A CAPACITAÇÃO E AUTONOMIZAÇÃO DOS ATORES LOCAIS PARA COMBATER AS DESIGUALDADES LOCAIS E PROCURAR SOLUÇÕES INOVADORAS É UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL QUE IMPLICA UMA VISÃO COMUM E PARTILHADA, PROMOVENDO INICIATIVAS INTEGRADAS COM BASE NAS DIMENSÕES ECONÓMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL.

MELO (1998 : 5)

DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

Fator de coesão económica e social em áreas de baixa densidade, através de:

- - criação de novas competências, iniciativas e decisões a partir do meio rural;
- - mediação qualificada e mobilizadora da (informação) e dos saberes;
- - construção em parceria de caminhos de diversificação e de alternativa
- - aquisição de consciência crítica sobre os constrangimentos e potencialidades do meio local e do meio envolvente

Moreno (2013)

Processo de descentralização de competências da Administração Central

BOA GOVERNANÇA DOS TERRITÓRIOS

GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES SOCIAIS, ECONÓMICOS E INSTITUCIONAIS NOS PROCESSOS DE PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO;

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS E/OU COMPLEMENTARES

INOVAÇÃO SOCIETAL

DESCENTRALIZAR O PODER NO LOCAL COM A SOCIEDADE CIVIL

CRIAR NOVOS MECANISMOS DE DECISÃO PARTILHADA, ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E O PODER LOCAL;

GARANTIR UM REFORÇO DA SOCIEDADE CIVIL NO PROCESSO DE DECISÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS

CRIAR NOVOS MECANISMOS DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Processo de descentralização de competências da Administração Central

- TEMOS COMO GRANDE PREOCUPAÇÃO A CENTRALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NOS TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE NA GESTÃO DOS RECURSOS E NAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO, QUE TANTAS VEZES TÊM EXCLUÍDO A SOCIEDADE CIVIL .
- É PREPONDERANTE QUE AS MUDANÇAS QUE VENHAM A ACONTECER, SEJAM ACOMPANHADAS DE MECANISMOS DE REFORÇO DA SOCIEDADE CIVIL E DA ECONOMIA SOCIAL E SÓLIDÁRIA ENQUANTO PARCEIROS COM AUTONOMIA E INDEPENDENCIA

Processo de descentralização de competências da Administração Central

- **envolvam os diferentes agentes locais** na promoção de respostas às necessidades locais, nomeadamente autarquias, freguesias e entidades da Economia Social previstas no Artigo 4º da Lei de Bases da Economia Social.
- **garantam a existência de recursos para o cumprimento dos compromissos**, devendo prevalecer uma lógica de relação de parceria pública para o desenvolvimento;
- **avaliem a diferença de necessidades de financiamento face ao contexto** com base em critérios transparentes, isto é, deverão ser acauteladas **medidas de discriminação positiva** (territórios urbano/rural; taxa de emprego; densidade populacional; envelhecimento; migração; etc);
- **contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas que viabilizem a emergência de programas adequados às necessidades dos territórios**, devendo prevalecer uma política de prevenção (Ex. Programa Nacional de Valorização do Interior);

Desafios do desenvolvimento local e a descentralização

Fomentar a cooperação e a inovação societal de base local (*bottom-up/baixo para cima*), em prol do desenvolvimento local integrado sustentado, e que integra os seguintes princípios de intervenção:

DIÁLOGO E COOPERAÇÃO, assentes na relação de cooperação entre poder local e sociedade civil, políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento e implementação de processos de desenvolvimento local integrado e sustentado;

PARCERIAS E REDES INTEGRADAS, baseadas no trabalho em rede, a partir da articulação das entidades públicas e privadas a atuar num mesmo território e/ou na mesma área temática;

.

Desafios do desenvolvimento local e a descentralização

GOVERNANÇA PARTICIPADA, tendo por base o entendimento de que a governança se refere às lideranças, regras, processos e comportamentos através dos quais são definidos os interesses coletivos, a partir de redes que articulam, entre outros sociedade civil e estado (cogestão e codecisão pública/privada), garantindo assim uma cultura de participação, cooperação e decisão colaborativa, que garanta a participação efetiva da sociedade e uma maior democracia participativa.

INTERVENÇÕES INTEGRADAS, assentes numa cultura de participação e trabalho em rede, a partir das quais são definidas estratégias de promoção do desenvolvimento local integrado, baseado em metodologias participativas que mobilizem a sociedade civil, em parceria com o estado e o setor empresarial para, de forma conjunta, refletir e intervir sobre o território, fomentando os processos de animação territorial e de potenciação dos recursos endógenos.

PARA EDUCAR UMA “CRIANÇA” É PRECISO TODA
UMA ALDEIA... APENAS DEVERÁ SER ESCUTADA,
• SENTIDA COMO IGUAL, PARTICIPAR NAS
DECISÕES E APRENDER A CONSTRUIR A SUA
CANA, ANTES DE A ENSINAR A PESCAR...

Marco Domingues

Bem Hajam